

DOI: 10.5965/1984723819402018001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723819402018001>

Este número da Revista Linhas é especialmente dedicado a Ana Beatriz Cerisara, que fez sua travessia, como ela mesma quis deixar registrado, no último mês de março. Não vamos aqui falar de sua vida ou de sua obra, muitos já o fizeram. Queremos apenas registrar a gratidão por tê-la tido entre nós, por vê-la entre as leituras de nossas alunas e nossos alunos, professores e professoras e pela beleza de seus muitos bordados, entre eles, o que escolhemos para a capa desta edição. Transformar um dos bordados de Anabea em capa foi tarefa tecida por afetos e redes de sociabilidades, e que contou com o especial apoio de Eloisa Rocha e Adilson de Ângelo, que abriram os caminhos necessários para materializá-la. Com eles e neles aprendemos que os que ficam têm em Anabea fonte de inspiração, sobretudo para “tecer resistências”, tão necessárias diante dos sucessivos golpes que nos assolam.

O Dossiê que abre este número aborda tema que se articula a conteúdos da trajetória profissional de nossa homenageada, uma casualidade já que foi planejada em meados de 2017, embalada pelas gargalhadas inconfundíveis de Anabea que certamente não acreditaria nesta racionalidade acadêmica que insistimos em fazer existir.

Intitulado **Avaliação e Currículo em Educação Infantil: Diálogos entre Itália e Brasil**, o Dossiê foi organizado por Catarina Moro e Elena Mignosi que o alinhavaram tentando compor um quadro representativo e que envolve pesquisadores e pesquisadoras de várias partes do Brasil e da Itália. Como registram as organizadoras na Apresentação, ele foi “... tecido numa rica parceria entre muitos interlocutores, que têm realizado estudos e pesquisas, no Brasil e na Itália, no campo da educação infantil, com

interesse particular na qualidade da oferta do atendimento às crianças pequenas e suas famílias e, que nessa publicação, se traduzem em artigos acerca do currículo e da avaliação desta etapa da educação básica.”

O material que o compõe foi apresentado pelas organizadoras em texto de abertura. Já a Demanda Contínua traz seis artigos. O primeiro, de autoria de Josiane Brolo Rohden e Emilene Fontes de Oliveira, tem como título **A criança, a educação e o brincar no processo de colonização de Sinop – MT (1973-1979)**. O foco aqui é a produção cultural do brincar, analisada a partir de um olhar direcionado à criança de SINOP, cidade localizada ao Norte de Mato Grosso, colonizada na década de 1970. O trabalho apoia-se em fontes iconográficas, documentos escolares, decretos, legislação, cadernos escolares e depoimentos orais.

Na sequência, temos o artigo **A escola primária no Rio Grande do Sul através das fotografias: espaços, sujeitos e cultura material (1924)**, de Tatiane de Freitas Ermel, que se ocupa de um conjunto de fotografias publicadas em 1924 como anexo do Relatório da Diretoria de Instrução Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Tais fontes são exploradas em seu potencial narrativo cujos elementos compõem a história da educação.

O terceiro artigo da Demanda Contínua, **Estudo do processo gráfico educativo e estético de crianças na periferia urbana de Marabá/PA**, é de autoria de Alexandre Silva dos Santos Filho e, como informa o autor, abrange os campos da educação, filosofia da arte e sociologia, com reflexão dirigida à educação em ambiente periférico. O objetivo aqui é “estudar o processo educativo estético da criança que de algum modo envolve-se com a violência no âmbito doméstico, escolar e/ou da periferia urbana na cidade de Marabá”.

Em **O professor universitário em processo de formação continuada: uma análise da docência no cotidiano da ação**, Ademar Antonio Lauxen e José Claudio Del Pino abordam questões articuladas à atuação docente e a situações relacionadas a frustrações e à idealização desse processo. A base empírica se constitui de entrevistas com questões semiestruturadas que envolveram dez professores-formadores, atuantes em um curso de licenciatura.

O artigo que segue, **Objetos de aprendizagem: um panorama da produção acadêmica nacional**, de autoria de Ketilin Mayra Pedro e Dariel Carvalho, se dedica à revisão da produção registrada em dissertações e teses que trazem conhecimentos e estratégias pedagógicas para a incorporação de recursos tecnológicos, como os Objetos de Aprendizagem (OA) no contexto educacional.

Finalizando o conjunto de artigo, temos a participação de Fábio Henrique Rosa Senefonte que, em texto escrito em inglês – **The relationship between religion and education in Brazil** –, discute aspectos que envolvem a relação entre religião e educação no Brasil. Num trabalho caracterizado pelo autor como de revisão bibliográfica, objetiva-se investigar os possíveis efeitos da religião sobre a educação no Brasil.

Em síntese, este número traz, entre o Dossiê e a Demanda Contínua, 16 artigos sendo quatro publicados também em italiano (língua original) e um em inglês, elaborados por 24 autores vinculados a instituições estrangeiras e brasileiras, estas últimas situadas nas regiões norte, centro-oeste, sudeste e sul. A entrevista tem áudio em italiano com legendas em português. Ao final deste número, temos também três resenhas cujos conteúdos estão articulados ao Dossiê.

Desejamos que o material que aqui disponibilizamos ajude a, como tão bem colocou Adilson de Ângelo, numa homenagem a Anabea, “nesses tempos de sucessivos golpes”, “bordar resistências¹” e que nossas travessias sejam por ela inspiradas!!!! #LulaLivre.

Florianópolis, Outono de 2018.

Vera Gaspar e Gisela Eggert-Steindel
Editoras-chefes

¹ <<http://www.anped.org.br/news/bordar-resistencias-por-adilson-de-angelo-udesc-homenagem-ana-beatriz-cerisara>>.